

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TUBERCULOSE NO BRASIL

Tereza Cristina Scatena Villa¹

A enfermagem brasileira vem desenvolvendo pesquisas relacionadas à produção de conhecimentos essenciais e prioritários para a saúde pública, com destaque para a tuberculose (TB), sendo que o Brasil é um dos países que abrigam 80% dos casos de TB no mundo.

Os objetivos do Milênio estabeleceram metas para o controle das doenças negligenciadas. Novas estratégias para alcançar essas metas têm sido desenvolvidas. A enfermagem brasileira segue as diretrizes do Plano Global para o STOP TB na pesquisa e na assistência, sendo que os Recursos Humanos emergem como um dos grandes desafios para a expansão da estratégia DOTS (Tratamento Diretamente Observado de Curta Duração).

A produção científica da enfermagem na TB amplia o seu escopo de análise na última década (1998-2008) com a incorporação de novos atores e inovações no processo de atenção à saúde, como o DOTS, tendo como referencial teórico os conceitos de vulnerabilidade, humanização, adesão/abandono⁽¹⁻²⁾. Também são abordadas as inovações nos aspectos de gestão do processo de atenção à TB⁽³⁾ inserida no sistema de atenção primária a saúde⁽⁴⁾.

Outra tendência da Enfermagem é a coordenação de projetos colaborativos de pesquisa em tuberculose, Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose – (REDE TB)⁽¹⁾ e Rede Latino Americana de Enfermeria em TB⁽⁴⁻⁵⁾.

Ressalta-se a produção de estudos sobre o ensino da TB em cursos de graduação em enfermagem no Brasil⁽⁵⁾.

A produção científica da enfermagem em TB vem contribuindo para gerar novos conhecimentos sobre os determinantes sociais e políticos, especialmente na compreensão de aspectos relacionados ao doente, à família e aos serviços de saúde⁽⁶⁾.

A área da enfermagem na TB tem viabilizado a construção de competências investigativas de forma integrada às práticas de saúde em diferentes cenários, possibilitando avanços na qualificação de pesquisadores e produção de conhecimentos que contribuem para atenção à TB no Brasil.

¹ Membro da Comissão de Editoração da Revista Latino-Americana de Enfermagem, Professor Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem, Brasil, e-mail: tite@eerp.usp.br.

REFERÊNCIAS

1. Cardozo Gonzales RI, Monroe AA, Arcêncio RA, Oliveira MF, Ruffino Netto A, Villa TCS. Performance indicators of DOT at home for tuberculosis control in a large city, SP, Brazil. *Rev Latino-am Enfermagem* 2008; 16(1): 95-100.
2. Bertollozi MR. A adesão ao tratamento da tuberculose na perspectiva da estratégia do tratamento diretamente observado (DOTS) no município de São Paulo-SP. [tese livre docência]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem/USP; 2005.
3. Williams G, Arrascue EA, Jittimane S, Walusinbi M, Sebek M, Berga E, et al. Guidance for the implementation of best practice for the care of best practice for the care of patients with tuberculosis. *Int J Tuberc Lung Dis* 2008; 12(3): 236-40.
4. Villa TCS, Assis EG, Oliveira MF, Arcêncio RA, Cardozo Gonzáles RI, Palha PF. Cobertura do tratamento diretamente observado (DOTS) no Estado de São Paulo (1998 a 2004). *Rev Esc Enferm* 2008; 42(1): 98-104.
5. Villa TCS, Ruffino Netto A, Andrade RLP, Arrascue EA, Montero CV, Firmino DR. Survey on tuberculosis teaching in Brazilian nursing schools, 2004. *Int J Tuberc Lung Dis* 2006; 10(3): 323-7.
6. Villa TCS. A Enfermagem e a pesquisa: projeto temático FAPESP. *Acta Paul. Enferm* 2007; 20(4): 5-6.